EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

M0616008N

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MARIA BANDEIRA DE MELLO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – HUJB – UFCG

CONCURSO PÚBLICO 05/2016 - EBSERH/HUJB – UFCG
EDITAL Nº 02 – ÁREA MÉDICA

NÍVEL SUPERIOR - MANHÃ

MÉDICO - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Nome do Candidato

Inscrição

COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico e Matemático	11 a 15
Legislação Aplicada à EBSERH	16 a 20
Legislação Aplicada ao SUS	21 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 50

INSTITUTO aocp

INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o emprego corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.

2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento desse documento, que deve ser preenchido da seguinte maneira: ●

3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos.

4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas, devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o prazo de realização da prova estabelecido em edital.

5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.

6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

---------- (destaque aqui) ----------

Gabarito Rascunho

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25

26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

A BELEZA E A ARTE NÃO CONSTITUEM NENHUMA GARANTIA MORAL

Contardo Calligaris

Gostei muito de "Francofonia", de Aleksandr Sokurov. Um jeito de resumir o filme é este: nossa civilização é um navio cargueiro avançando num mar hostil, levando contêineres repletos dos objetos expostos nos grandes museus do mundo. Será que o esplendor do passado facilita nossa navegação pela tempestade de cada dia? Será que, carregados de tantas coisas que nos parecem belas, seremos capazes de produzir menos feiura? Ou, ao contrário, os restos do passado tornam nosso navio menos estável, de forma que se precisará jogar algo ao mar para evitar o naufrágio?

Essa discussão já aconteceu. Na França de 1792, em plena Revolução, a Assembleia emitiu um decreto pelo qual não era admissível expor o povo francês à visão de "monumentos elevados ao orgulho, ao preconceito e à tirania" – melhor seria destruí-los. Nascia assim o dito vandalismo revolucionário – que continua.

Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China. O Talibã destruiu os Budas de Bamiyan (séculos 4 e 5). Em Palmira, Síria, o Estado Islâmico destruiu os restos do templo de Bel (de quase 2.000 anos atrás). A ideia é a seguinte: se preservarmos os monumentos das antigas ideias, nunca teremos a força de nos inventarmos de maneira radicalmente livre.

Na mesma Assembleia francesa de 1792, também surgiu a ideia de que não era preciso destruir as obras, elas podiam ser conservadas como patrimônio "artístico" ou "cultural" – ou seja, esquecendo sua significação religiosa, política e ideológica.

Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega: um emaranhado de esperanças, saberes, intuições, dúvidas, lamentos, heranças, obrigações e gostos. Tudo dito belamente: talvez o belo artístico surja quando alguém consegue sintetizar a nossa complexidade num enigma, como o sorriso de "Mona Lisa".

Os vândalos dirão que a arte não tem o poder de redimir ou apagar a ignomínia moral. Eles têm razão: a estátua de um deus sanguinário pode ser bela sem ser verdadeira nem boa. Será que é possível apreciá-la sem riscos morais?

Não sei bem o que é o belo e o que é arte. Mas, certamente, nenhum dos dois garante nada.

Por exemplo, gosto muito de um quadro de Arnold Böcklin, "A Ilha dos Mortos", obra imensamente popular entre o século 19 e 20, que me evoca o cemitério de Veneza, que é, justamente, uma ilha, San Michele. Agora, Hitler tinha, em sua coleção particular, a terceira versão de "A Ilha dos Mortos", a melhor entre as cinco que Böcklin pintou. Essa proximidade com Hitler só não me atormenta porque "A Ilha dos Mortos" era também um dos quadros preferidos de Freud (que chegou a sonhar com ele).

Outro exemplo: Hitler pintava, sobretudo aquarelas, que retratam edifícios austeros e solitários, e que não são ruins; talvez comprasse uma, se me fosse oferecida por um jovem artista pelas ruas de Viena. Para mim, as aquarelas de Hitler são melhores do que as de Churchill. Pela pior razão: há, nelas, uma espécie de pressentimento trágico de que o mundo se dirigia para um banho de sangue.

É uma pena a arte não ser um critério moral. Seria fácil se as pessoas que desprezamos tivessem gostos estéticos opostos aos nossos. Mas, nada feito.

Os nazistas queimavam a "arte degenerada", mas só da boca para fora. Na privacidade de suas casas, eles penduraram milhares de obras "degeneradas" que tinham pretensamente destruído. Em Auschwitz, nas festinhas clandestinas só para SS, os nazistas pediam que a banda dos presos tocasse suingue e jazz – oficialmente proibidos.

Para Sokurov, o museu dos museus é o Louvre. Para mim, sempre foi a Accademia, em Veneza. A cada vez que volto para lá, desde a infância, medito na frente de três quadros, um dos quais é "A Tempestade", do Giorgione. Com o tempo, o maior enigma do quadro se tornou, para mim, a paisagem de fundo, deserta e inquietante. Pintado em 1508, "A Tempestade" inaugura dois séculos que produziram mais beleza do que qualquer outro período de nossa história. Mas aquele fundo, mais tétrico que uma aquarela de Hitler, lembra-me que os dois séculos da beleza também foram um triunfo de guerra, peste e morte – Europa afora.

É isto mesmo: infelizmente, a arte não salva.

Texto adaptado de: http://www1.folha.uol.com.br/colunas/contardocalligaris/2016/08/1806530-a-beleza-e-a-arte-nao-constituem-nenhuma-garantia-moral.shtml

1. **No texto apresentado, evidencia-se que**

(A) como a arte não se constitui enquanto um critério de separação em relação a uma moral boa e uma ruim, é correto o posicionamento defendido pelo decreto emitido na França em 1792 que impunha a destruição de monumentos construídos sobre ideais moralmente ruins.

(B) a beleza humana não constitui uma garantia de moral, o que se comprova facilmente pelos inúmeros exemplos de vandalismos e tiranias praticadas por pessoas que foram consideradas esteticamente belas, como é o caso de Hitler.

(C) apesar de a arte e a beleza não constituírem uma garantia de moral é possível por meio dos gostos estéticos opostos separar pessoas constituídas de concepções morais diferentes.

(D) a arte e a beleza que não constituem uma garantia de moral são aquelas expressas apenas em obras pictóricas, como no quadro "A Ilha dos Mortos" e nas pinturas de Hitler.

(E) a arte não se constitui enquanto um critério de separação em relação a uma moral boa ou ruim. Por esse motivo, ao legado artístico que recebemos historicamente, podem estar atreladas condutas de orgulho, preconceito e tirania.

2. **Considerando as informações contidas no texto, é correto afirmar que pela expressão "vandalismo revolucionário" compreende-se**

(A) o movimento que, inicialmente, consistia em jogar ao mar os restos artísticos do passado que tornam o navio menos estável e que poderiam causar seu naufrágio.

(B) o movimento isolado de devastação de monumentos históricos chineses pelos guardas vermelhos durante a Revolução cultural.

(C) o movimento, iniciado na França durante a Revolução, que preferia destruir monumentos cuja origem estivesse atrelada a orgulho, preconceito e tirania a expor sua visão ao povo francês.

(D) o movimento específico de destruição dos Budas de Bamiyan, dos séculos 4 e 5, e de destruição dos restos do Templo de Bel, de quase 2.000 anos, praticados, respectivamente pelo Talibã e pelo estado Islâmico.

(E) todo ato de destruição ocasionado por movimentos terroristas com objetivo de demolir símbolos de uma cultura considerada inimiga.

3. **A expressão "Essa proximidade com Hitler [...]" e o advérbio destacado no trecho "A cada vez que volto para <u>lá</u> [...]" referem-se, respectivamente,**

(A) ao fato de o autor do texto compartilhar o gosto pela obra "A ilha dos mortos", do pintor Arnold Böcklin, com Hitler e à Accademia em Veneza.

(B) ao fato de o autor do texto gostar das aquarelas que foram pintadas por Hitler, uma vez que elas evocam um sentimento trágico, e ao Museu do Louvre.

(C) ao fato de Hitler e Freud compartilharem o gosto pela obra "A ilha dos mortos", do pintor Arnold Böcklin, uma vez que o primeiro tinha em sua coleção particular uma versão do quadro e o segundo chegou a sonhar com ele e à Accademia em Veneza.

(D) ao fato de o autor do texto, assim como Freud, também sonhar com a obra "A ilha dos mortos", do pintor Arnold Böcklin, cuja a melhor versão pertenceu a Hitler e ao Museu do Louvre.

(E) ao fato de o autor do texto, além compartilhar o gosto pela obra "A ilha dos mortos", do pintor Arnold Böcklin, com Hitler, ter comprado uma aquarela do líder nazista oferecida por um jovem artista em Viena e à Accademia em Veneza.

4. **Em relação às palavras "feiura", "admissível", "complexidade" e "ideológica" , retiradas do texto, assinale a alternativa que apresenta a correta divisão silábica delas.**

(A) fei.u.ra – ad.mi.ssí.vel – com.plex.i.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.

(B) fe.iu.ra – ad.mis.sí.vel – com.ple.xi.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.

(C) fei.u.ra – ad.mi.ssí.vel – com.ple.xi.da.de – i.deo.ló.gi.ca.

(D) fei.u.ra – ad.mis.sí.vel – com.ple.xi.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.

(E) fe.iu.ra – ad.mis.sí.vel – com.plex.i.da.de – i.deo.ló.gica.

5. **A acentuação das palavras "artístico", "admissível" e "alguém", retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois**

(A) marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais *i* e *a* e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em *em*.

(B) marca-se com acento agudo a vogal *i* da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento

agudo a vogal *i* das palavras paroxítonas terminadas em *l* e com acento agudo a vogal *e* da terminação *em* das palavras oxítonas.

(C) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal *i*, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em *l* e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal *e* na última sílaba.

(D) marcam-se com acento agudo as vogais *i* e *e* das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.

(E) marcam-se com acento agudo a vogal *i* das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal *i* seguida das consoantes *v* ou *f*, como em *hífen*, e com acento agudo as oxítonas terminadas em *em* ou *ens*.

6. Nos trechos "Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China.", "Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega [...]" e "Será que, carregados de tantas coisas que nos parecem belas, seremos capazes de produzir menos feiura?", em relação às palavras em destaque, é correto afirmar que

(A) há ditongo em *contêineres* e *feiura*, há encontro consonantal em *vermelhos*, *China* e *sentado* e há dígrafo em *produzir.*

(B) há ditongo crescente em *contêineres* e *feiura*, dígrafo em *vermelhos* e *China* e encontro consonantal em *sentado* e *produzir*.

(C) há ditongo decrescente em *contêineres*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e *sentado*, encontro consonantal em *produzir* e hiato em *feiura*.

(D) há hiato em *contêineres* e *feiura*, dígrafo em *vermelhos, China* e *produzir* e encontro consonantal em *sentado*.

(E) há tritongo em *feiura*, ditongo decrescente em *contêineres*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e encontro consonantal em *sentado* e *produzir.*

7. Em relação aos termos destacados no seguinte excerto, retirado do texto, "Tudo dito belamente: talvez o belo artístico surja quando alguém consegue sintetizar a nossa complexidade num enigma, como o sorriso de 'Mona Lisa.'", é correto afirmar que, nesse contexto,

(A) tanto *belamente* quanto *quando* pertencem a classes de palavras que não possuem flexão de gênero ou número e *belo* trata-se de um substantivo.

(B) *belamente* é um advérbio de modo, *quando* uma conjunção temporal e *belo* um adjetivo.

(C) *belamente* é um substantivo, *quando* é uma palavra invariável e *belo* está no masculino singular.

(D) tanto *belamente* quanto *belo* são adjetivos qualificadores e *quando* é uma conjunção temporal.

(E) tanto *quando* quanto *belo* estão flexionados no masculino singular e *belamente* pertence a uma classe de palavras invariáveis.

8. Assinale a alternativa correta acerca dos excertos retirados do texto e comentados a seguir.

(A) Em relação ao trecho "Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega [...]", os verbos destacados estão conjugados na primeira pessoa do plural e são complementados por objetos diretos, respectivamente, *o navio* e *os contêineres*.

(B) Em relação ao trecho "Os nazistas queimavam a 'arte degenerada', mas só da boca para fora." o verbo destacado está no plural, pois concorda com um sujeito composto e o *mas* trata-se de uma conjunção adversativa.

(C) Em relação ao trecho "Para Sokurov, o museu dos museus é o Louvre. Para mim, sempre foi a Accademia, em Veneza.", ambos os termos destacados tratam-se de conjunções que introduzem uma noção de finalidade.

(D) Em relação ao trecho "[...] há, nelas, uma espécie de pressentimento trágico de que o mundo se dirigia para um banho de sangue.", o verbo destacado não possui sujeito e *nelas* trata-se de uma contração entre a preposição *em* e o pronome pessoal *elas* e indica uma noção de posição.

(E) Em relação ao trecho "Pintado em 1508, 'A Tempestade' inaugura dois séculos que produziram mais beleza do que qualquer outro período de nossa história.", o verbo destacado deveria estar conjugado no plural para concordar com a expressão "dois séculos", fato que pode ser comprovado pela transformação para a voz passiva, assim, "dois séculos são inaugurados por 'A Tempestade'".

9. **Em relação às afirmações a seguir, assinale a alternativa correta.**

(A) Em "[...] se preservarmos os monumentos das antigas ideias, nunca teremos a força de nos inventarmos de maneira radicalmente livre.", o pronome destacado evidencia um sujeito indeterminado.

(B) Em "Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China.", o verbo destacado é transitivo direto e indireto, por isso recebe tanto complemento de objeto direto quanto de objeto indireto.

(C) Em "Os vândalos dirão que a arte não tem o poder de redimir ou apagar a ignomínia moral.", os termos destacados são, respectivamente, verbo bitransitivo e pronome relativo.

(D) Em "É uma pena a arte não ser um critério moral.", as expressões destacadas são, respectivamente, complemento de objeto direto e predicativo do sujeito.

(E) Em "A beleza e a arte não constituem nenhuma garantia moral", há um sujeito composto que justifica o verbo transitivo direto, em destaque, estar no plural.

10. **Em relação aos pronomes destacados em "[...] a Assembleia emitiu um decreto pelo qual não era admissível expor o povo francês à visão de 'monumentos elevados ao orgulho, ao preconceito e à tirania' – melhor seria destruí-los." e em "Será que é possível apreciá-la sem riscos morais?", é correto afirmar que**

(A) ambos estão em posição proclítica.

(B) ambos referenciam o objeto direto do verbo ao qual se anexam.

(C) poderiam ser substituídos, respectivamente, por *lhes* e *lhe*.

(D) ambos referenciam o objeto indireto do verbo ao qual se anexam.

(E) ambos poderiam ser retirados do texto sem prejuízos sintáticos e para a compreensão deste.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

11. **Do ponto de vista lógico, a palavra que completa a sequência (PACATA, PERENE, PIRIRI, _____, PURUCU) é**

(A) POCOTO.

(B) PINHATA.

(C) POLENTA.

(D) PEDAÇO.

(E) PARANÁ.

12. **Um grupo com 360 pessoas disputava um campeonato. Sabe-se que, na primeira fase, foram eliminados dois terços do total de competidores. Na segunda fase, foram eliminados três quartos dos remanescentes. Após a terceira fase, apenas um décimo dos que ainda disputavam passaram de fase. Assim, após a terceira fase, ainda restam**

(A) 2.

(B) 3.

(C) 4.

(D) 5.

(E) 6.

13. **Em uma estação de metrô, 20% dos passageiros embarcam no sentido centro e os 4500 restantes embarcam em outros sentidos. O total de passageiros citados é**

(A) 5000.

(B) 5200.

(C) 5500.

(D) 5625.

(E) 5700.

14. **Se a proposição "João é mais velho que Paulo" é falsa, então podemos afirmar com certeza que**

(A) "João é mais novo que Paulo".

(B) "João tem a mesma idade que Paulo".

(C) "Paulo é mais velho que João".

(D) "Paulo é mais novo que João".

(E) "João não é mais velho que Paulo".

15. **Em um truque de mágica, sabe-se que: se o número der certo, o ilusionista aparecerá livre das correntes. Se o truque der errado, o ilusionista corre sério perigo. Caso o ilusionista corra sério perigo, os bombeiros devem, obrigatoriamente, invadir o palco. Se os bombeiros invadirem o palco, o público se assustará. Caso o público se assuste, o número será censurado. Ora, sabemos que os bombeiros não invadiram o palco, então, certamente,**

(A) o truque não foi realizado.
(B) o ilusionista corre sério perigo.
(C) o ilusionista apareceu livre das correntes.
(D) o público se assustou.
(E) o número foi censurado.

LEGISLAÇÃO APLICADA À EBSERH

16. **De acordo com o Regimento Interno da EBSERH, estabelecer estratégias com o objetivo de avaliar a legalidade e acompanhar os resultados da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos da Sede e filiais compete**

(A) ao Conselho de Gestão Orçamentária.
(B) ao Conselho Fiscal.
(C) à Direção Executiva.
(D) ao Conselho Consultivo.
(E) à Auditoria Interna.

17. **Segundo o disposto no Regimento Interno da EBSERH, é competência da Diretoria Executiva**

(A) analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras, elaboradas periodicamente pela EBSERH.
(B) autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens móveis, exceto valores mobiliários.
(C) propor linhas de ação, programas, estudos, projetos, formas de atuação ou outras medidas, para que a EBSERH atinja os objetivos para os quais foi criada.
(D) definir estratégias para a execução de ações de controle nas entidades públicas e privadas contratadas pela Sede e filiais.
(E) opinar sobre a modificação do capital social, orçamento, planos de investimento, transformação, incorporação, fusão ou cisão.

18. **De acordo com o estabelecido no Regimento Interno da EBSERH, constitui um órgão diretamente vinculado à Diretoria Vice-Presidência Executiva a**

(A) Coordenadoria de Gestão Estratégica.
(B) Assessoria Técnica-Parlamentar.
(C) Coordenadoria de Formação Profissional.
(D) Ouvidoria-Geral.
(E) Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica.

19. **Em relação à personalidade jurídica, à vinculação e ao prazo de duração da EBSERH, assinale a alternativa correta de acordo com o que estabelece a Lei 12.550/2011.**

(A) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração de 20 anos.
(B) Tem personalidade jurídica de direito público, é vinculada ao Ministério da Educação e tem prazo de duração indeterminado.
(C) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Educação e tem prazo de duração indeterminado.
(D) Tem personalidade jurídica de direito público, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração de 20 anos.
(E) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração indeterminado.

20. **De acordo com o que estabelece o Decreto 7.661/2011, o órgão de orientação superior da EBSERH, composto por nove membros, nomeados pelo Ministro de Estado da Educação, é**

(A) a Diretoria Executiva.
(B) o Conselho Fiscal.
(C) a Auditoria Interna.
(D) a Presidência.
(E) o Conselho de Administração.

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SUS

21. De acordo com a quarta diretriz da resolução n° 453/2012, assinale a alternativa correta sobre a estrutura e o funcionamento dos conselhos de saúde.

(A) O Conselho de Saúde contará com uma secretaria-executiva coordenada por pessoa preparada para a função, para o suporte técnico, administrativo e jurídico, subordinada ao Presidente da República, que definirá sua estrutura e dimensão.

(B) Qualquer alteração na organização dos Conselhos de Saúde preservará o que está garantido em lei e deve ser proposta pelo próprio Conselho e votada em reunião plenária, com quórum qualificado, para depois ser alterada em seu Regimento Interno e homologada pelo gestor da esfera correspondente.

(C) A cada bimestre, deverá constar dos itens da pauta o pronunciamento do gestor, das respectivas esferas de governo, para que faça a prestação de contas, em relatório genérico, sobre andamento do plano de saúde, agenda da saúde pactuada, relatório de gestão, dados sobre o montante e a forma de aplicação dos recursos, as auditorias iniciadas e concluídas no período, bem como a produção e a oferta de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada, de acordo com o art. 12 da Lei n° 8.689/93 e com a Lei Complementar n° 141/2012.

(D) Acompanha e controla a atuação do setor privado credenciado mediante licitação na área de saúde, no entanto é vedado ao conselho da saúde aprovar a proposta orçamentária anual da saúde, competência do Ministro da Saúde.

(E) O conselho de Saúde não decidirá sobre o seu orçamento, pois não é dotado de autonomia.

22. De acordo com decreto presidencial n° 7508/2011, assinale a alternativa correta sobre as Comissões Intergestores em relação a sua organização e ao funcionamento das ações e serviços de saúde integrados em redes de atenção à saúde.

(A) A CIT, no âmbito do Estado, está vinculada à Secretaria Estadual de Saúde para efeitos administrativos e operacionais.

(B) A CIB, no âmbito da União, está vinculada ao Ministério da Saúde para efeitos administrativos e operacionais.

(C) A Comissão Intergestores Regional - CIR, no âmbito regional, está vinculada à Secretaria Municipal de Saúde para efeitos administrativos e operacionais, devendo observar as diretrizes do CIT.

(D) No CIT e no CIB, os gestores públicos de saúde não poderão ser representados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS, pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS e pelo Conselho Estadual de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS, com exceção do CIR que poderá ser representado pelos conselhos citados.

(E) As Comissões Intergestores pactuarão aspectos operacionais, financeiros e administrativos da gestão compartilhada do SUS, de acordo com a definição da política de saúde dos entes federativos, consubstanciada nos seus planos de saúde, aprovados pelos respectivos conselhos de saúde.

23. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade. De acordo com a Constituição Federal de 1988, compete ao Poder Público organizar a seguridade social com base no(s) seguinte(s) objetivo(s):

(A) pluralidade e distinção dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais.

(B) igualdade na forma de participação no custeio.

(C) redutibilidade do valor dos benefícios, quando necessário, respeitando a reserva do possível.

(D) seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços.

(E) caráter discricionário e centralizado da administração, mediante gestão quadripartite, com participação dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e do Governo nos órgãos colegiados.

24. De acordo com a Lei 8080/90, no que se refere à organização e direção da gestão do Sistema Único de Saúde, assinale a alternativa INCORRETA.

(A) Deverão ser criadas Comissões Provisórias de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior. Cada uma dessas comissões terá por finalidade propor e executar, em todos os entes federativos, métodos e estratégias para a formação e educação continuada dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como em relação à pesquisa e à cooperação técnica entre essas instituições.

(B) As Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite são reconhecidas como foros de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).
(C) A atuação das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite terá por objetivo definir diretrizes, de âmbito nacional, regional e intermunicipal, a respeito da organização das redes de ações e serviços de saúde, principalmente no tocante à sua governança institucional e à integração das ações e serviços dos entes federados.
(D) A atuação das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite terá por objetivo fixar diretrizes sobre as regiões de saúde, distrito sanitário, integração de territórios, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federados.
(E) O Conass e o Conasems receberão recursos do orçamento geral da União por meio do Fundo Nacional de Saúde, para auxiliar no custeio de suas despesas institucionais, podendo ainda celebrar convênios com a União.

25. De acordo com a Lei 8080/90, no que se refere à competência do Sistema Único de saúde, é correto afirmar que
(A) à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete formar consórcios administrativos intermunicipais.
(B) à direção estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) compete estabelecer normas e executar a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras, podendo a execução ser complementada pelos Estados, Distrito Federal e Municípios.
(C) à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete elaborar normas para regular as relações entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e os serviços privados contratados de assistência à saúde.
(D) à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) compete estabelecer o Sistema Nacional de Auditoria e coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o Território Nacional em cooperação técnica com os Estados, Municípios e Distrito Federal.
(E) à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) compete normatizar e coordenar nacionalmente o Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Na embolização de miomas, a obstrução ao fluxo sanguíneo ocorre na artéria
(A) hipogástrica.
(B) ilíaca comum.
(C) ilíaca externa.
(D) ilíaca interna.
(E) uterina.

27. Na ovulação, o pico de LH é precedido pelo aumento do/da
(A) Estradiol.
(B) FSH.
(C) Inibina A.
(D) Inibina B.
(E) Progesterona.

28. A alternativa medicamentosa no tratamento da sífilis latente recente em pacientes não gestantes é
(A) Amoxicilina.
(B) Azitromicina.
(C) Ciprofloxacina.
(D) Doxiciclina.
(E) Penicilina G Cristalina.

29. Na endometriose, é improvável o quadro de clínico de
(A) dismenorreia intensa.
(B) dispareunia de penetração.
(C) disúria menstrual.
(D) dor pélvica crônica.
(E) hiperalgesia no fundo de saco.

30. Considera-se um fator etiológico para a distopia genital
(A) alcoolismo.
(B) constipação.
(C) menarca precoce.
(D) menopausa tardia.
(E) nuliparidade.

31. **Paciente com 62 anos, três partos vaginais anteriores, refere perda involuntária de urina após esforço físico, como correr ou tossir. Nesse caso, o tratamento de primeira linha deve ser**

(A) anticolinérgicos via oral.
(B) estrogenioterapia tópica isolada.
(C) slings por via retropúbica.
(D) slings por via transobturatória.
(E) terapia comportamental e o treinamento para os músculos do assoalho.

32. **Paciente com 50 anos vem à consulta na UBS com desejo de rastreamento de câncer de mama devido a diagnóstico recente na irmã. A recomendação do Ministério da Saúde nesse caso é**

(A) autoexame das mamas.
(B) exame clínico das mamas.
(C) mamografia.
(D) ressonância nuclear magnética.
(E) ultrassonografia.

33. **Dentre os tumores ginecológicos apresentados a seguir, qual é o mais comum na infância e na adolescência?**

(A) Carcinoma embrionário.
(B) Disgerminoma.
(C) Teratomas imaturos.
(D) Tumor de Brenner.
(E) Tumor do seio endodérmico.

34. **Assinale a alternativa que apresenta um sinal de probabilidade de gravidez.**

(A) Aumento do volume das mamas com hipersensibilidade nos mamilos.
(B) Percepção dos movimentos fetais entre 18 e 20 semanas.
(C) Positividade da fração beta do HCG no soro materno, a partir do oitavo dia após a fecundação.
(D) Presença dos batimentos cardíacos fetais detectados pelo sonar, a partir de 12 semanas.
(E) Saco gestacional observado por via transvaginal.

35. **Gestante de 19 anos, referindo atraso menstrual de 15 semanas, sem início do pré-natal, apresenta quadro de sangramento vaginal intermitente, de pequena intensidade e indolor. Relata quadro de vômitos incoercíveis. Ao exame, apresentou PA 150 x 90 mmHg no momento da consulta. A altura uterina mensurada foi de 18 cm, entretanto os batimentos cardíacos fetais foram inaudíveis. O diagnóstico mais provável do caso clínico é**

(A) aborto incompleto.
(B) descolamento prematuro de placenta.
(C) êmese gravídica.
(D) mola hidatiforme.
(E) pré-eclâmpsia.

36. **Primigesta de 32 anos, com idade gestacional de 36 semanas e escotomas. O exame físico mostra edema generalizado +3/+4, PA = 160/110 mmHg, reflexos tendinosos aumentados e BCF = 152/min. No toque vaginal: colo apagado 80% e dilatação de 5 cm. Nesse caso, a conduta é administração**

(A) de hidralazina e parto cesáreo imediato.
(B) de metildopa associada à nifedipina.
(C) de sulfato de magnésio e observação por 24 horas.
(D) de sulfato de magnésio e ultrassonografia doppler.
(E) de sulfato de magnésio e indução do parto após estabilização materna.

37. **Considera-se uma indicação para a antecipação do parto, na pré-eclâmpsia leve,**

(A) uso de anti-hipertensivo oral.
(B) oligodrâmnio discreto.
(C) multiparidade.
(D) idade gestacional de 37 semanas.
(E) histórico de pré-eclâmpsia grave.

38. **São complicações na diabetes gestacional, EXCETO**

(A) doença cardiovascular tardia.
(B) hiperbilirrubinemia fetal.
(C) hiperglicemia neonatal.
(D) hiperinsulinemia fetal.
(E) obesidade infantil.

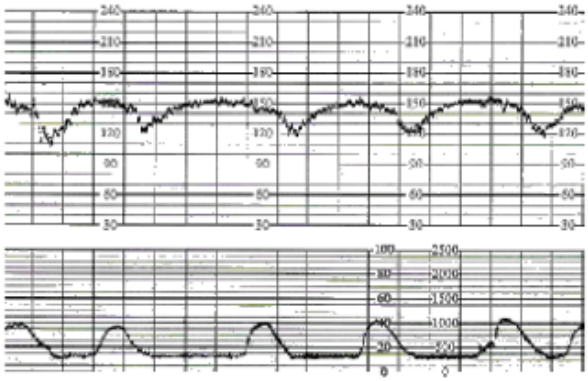
39. **Nas gestantes cardiopatas, é contraindicado(a)**
(A) administração de derivados do *ergot* no pós-parto.
(B) administração de misoprostol no pós-parto.
(C) administração de ocitocina no pós-parto.
(D) anestesia de condução do trabalho de parto.
(E) uso de fórceps de alívio no período expulsivo.

40. **Durante a gestação, a alternativa terapêutica ao tratamento da sífilis latente tardia é**
(A) Ceftriaxona.
(B) Ciprofloxacina.
(C) Doxicilina.
(D) Eritromicina.
(E) Penicilina G Cristalina.

41. **Nas gestantes portadores de HIV/AIDS, a imunização NÃO recomendada é a**
(A) vacina acelular contra difteria, tétano e coqueluche (dTpa).
(B) vacina para febre amarela.
(C) vacina para hepatite B.
(D) vacina para influenza/H1N1.
(E) vacina para pneumococo.

42. **Qual, dentre as apresentadas a seguir, é uma indicação do uso do fórceps?**
(A) Evitar a distensão desnecessária do assoalho pélvico.
(B) Na parada de dilatação, durante o segundo estágio do parto.
(C) Nas desproporções cefalopélvicas absolutas.
(D) No parto com fase ativa prolongada.
(E) No parto pélvico com cabeça derradeira.

43. **Paciente primigesta de 29 anos, sem patologias e com idade gestacional de 40 semanas, é admitida em trabalho de parto. Ao exame: AU 35 cm, colo apagado 80%, dilatado 6 cm e bolsa íntegra com suspeita de presença de mecônio. A cardiotocografia de entrada é representada pela figura a seguir. O padrão do traçado pode ser classificado como**

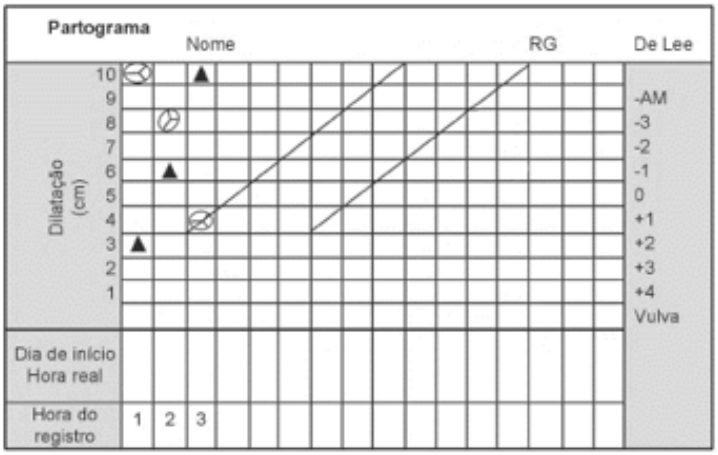


(A) Categoria I.
(B) Categoria II.
(C) Categoria III.
(D) Reativo-umbilical.
(E) Sinusoidal.

44. **A conduta apropriada, no caso clínico da questão anterior, nº43, é**

(A) amniotomia para descompressão do polo cefálico.
(B) aplicação de fórceps após dilatação total.
(C) condução com ocitocina.
(D) conduta expectante.
(E) parto cesariano imediato.

45. **Gestante, 28 anos e com parto normal anterior, é admitida na maternidade em trabalho de parto. A evolução do parto é representada pelo registro no partograma a seguir:**



A distócia diagnosticada pelo partograma é

(A) período pélvico prolongado.
(B) parto precipitado.
(C) parada secundária da dilatação.
(D) parada secundária da descida.
(E) fase ativa prolongada.

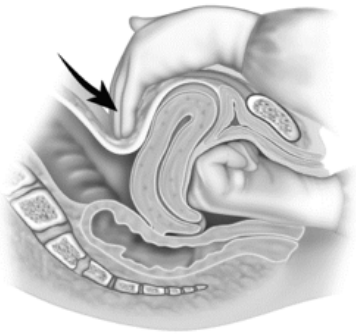
46. **A causa da distócia representada pelo partograma da questão anterior, nº45, pode ser atribuída a**

(A) administração inadequada de ocitócinos.
(B) amniotomia precoce.
(C) contratilidade uterina deficiente.
(D) desproporção cefalopélvica absoluta.
(E) desproporção cefalopélvica relativa.

47. **Considera-se uma indicação relativa de parto cesáreo**

(A) situação fetal transversa.
(B) morte materna com feto vivo.
(C) herpes genital ativo.
(D) descolamento prematuro de placenta.
(E) cicatriz uterina prévia corporal.

48. **A manobra a seguir é realizada no/na**



(A) atonia uterina.
(B) inversão uterina.
(C) prolapso uterino.
(D) retenção placentária.
(E) rotura uterina.

49. **Uma gestante, no 3º trimestre, que apresenta sangramento indolor, em pequena quantidade e autolimitado, refere haver contrações uterinas, mas, no exame físico, não há aumento do tônus. O diagnóstico descrito é de**

(A) descolamento prematuro de placenta.
(B) placenta prévia.
(C) rotura uterina.
(D) trauma vaginal.
(E) vasa prévia.

50. **Em amamentação, puérpera apresentou *blues* pós-parto. Não fazia uso de medicação anteriormente. A terapia mais adequada para o caso, entre as opções a seguir, é**

(A) fluoxetina.
(B) paroxetina.
(C) sertralina.
(D) bupropiona.
(E) nortriptilina.